

Recentemente, completamos dois anos desde que a lei que autoriza a prática de telemedicina no Brasil foi aprovada pelo congresso. A legislação foi uma resposta à alta demanda por atendimentos à distância, a fim de cumprir as orientações de distanciamento social impostas pela pandemia do Covid-19. Mas, será que a telemedicina no Brasil continuará em alta mesmo após a pandemia?

Com a crescente [adoção do modelo entre os pacientes, médicos e seguradoras de saúde](#), a demanda por serviços de telemedicina, que já apresentava expressivo crescimento, certamente, continuará aumentando em 2022 e nos anos seguintes. Segundo estudos recentes realizados pela Global Market Insights, a telemedicina deve movimentar US\$ 131 bilhões até 2025. O dado reflete como este mercado segue em ascensão e se consolida como uma categoria fundamental para todo o ecossistema da saúde, fomentando, inclusive, outros setores que tenham relação direta com o uso de tecnologias neste segmento. Diante deste cenário, relacionamos as seis principais tendências para a telemedicina no Brasil, em 2022, a fim de salientar a importância dos investimentos em tecnologias disruptivas para o desenvolvimento da área da saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 02.05.2022